



## **Assembleia de Freguesia de Cortegaça**

### **Concelho de Ovar**

---

#### **Sessão ordinária de trinta de setembro do ano de dois mil e vinte e dois**

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu pelas vinte e uma horas no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Cortegaça, sita no Largo 25 de Setembro, a Assembleia de Freguesia de Cortegaça, em sessão ordinária, convocada ao abrigo das disposições legais em vigor, sob a Presidência da Mesa de Assembleia, Luciana Camboa de Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Intervenção ao Público.
2. PAOD (Período de Antes da Ordem do Dia):
  - 2.1. Apreciação e Votação da Ata de 28 de junho de 2022.
  - 2.2. Período de Intervenção dos Membros da Assembleia;
3. POD (Período da Ordem do Dia):
  - 3.1. Atividades da Junta de Freguesias.

Iniciada a reunião da Assembleia de Freguesia estavam nela presentes os seguintes membros: Luciana Camboa de Sousa - Presidente, Sílvia Oliveira - 1ª Secretária, Luís Violas – 2º Secretário, constituindo desta forma a Mesa da Assembleia de Freguesia, António Alves de Sousa, Jorge Miguel Silva e Cláudia Morais (pela Bancada do Partido Social Democrata), Américo Dias, Miguel Coelho e Márcia Rola (pela Bancada do Partido Socialista). Estiveram também presentes todos os membros que constituem o Executivo da Junta de Freguesia de Cortegaça, Sérgio Vicente Prata Oliveira - Presidente, Paulo Amadeu Monteiro Pinheiro- Secretário e Florbela Rodrigues- Tesoureira, ambos eleitos pelo Partido Social Democrata.



A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça endereçou os habituais cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, restante executivo, aos senhores Secretários, membros da Assembleia de Freguesia e demais presentes.

Iniciou-se a ordem de trabalhos com o **Ponto Um: Período de Intervenção ao Público;**

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça começou por dar início às inscrições do público presente que pretendesse intervir na presente Assembleia.

Não se inscreveu nenhum elemento do público.

- **Ponto dois: Período de Antes da Ordem do Dia:**

Iniciado este ponto, o primeiro assunto em tratamento foi a ata da sessão ordinária por deliberar, datada de 28 de junho de 2022.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, uma vez que a referida ata havia sido remetida, previamente, por correio eletrónico a todos os membros da Assembleia de Freguesia, dispensou a leitura da mesma, passando-se, de imediato à votação da sobredita.

Foram informadas Sílvia Oliveira e Márcia Rola que não poderiam votar a referida ata atenta a ausência nessa assembleia de freguesia.

Colocada à votação a ata da sessão ordinária da assembleia de freguesia de 28 de junho de 2022, a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida foram abertas as inscrições para os membros da assembleia de freguesia que pretendessem intervir.

Inscreveram-se Jorge Miguel Silva, Márcia Rola, Américo Dias e Miguel Coelho.

Jorge Miguel Silva que, após lhe ser concedida a palavra, apresentou os habituais cumprimentos.

Começou por destacar as atividades e a dinâmica que tem existido na freguesia nos últimos meses, fundamentalmente o programa de Verão e animação para a freguesia de Cortegaça.



Congratulou a Junta de Freguesia por proporcionar mais uma edição do Cortegaça em Festa e a Feira de Coletividades que é um evento que conta com a participação das pessoas da terra e das associações e coletividades que podem dessa forma angariar fundos para as suas atividades.

Destacou também a Festa da Nossa Senhora da Nazaré e congratulou a Comissão de Festas pelo seu empenho e desempenho e reforçou a cooperação entre esta e a Junta de Freguesia.

Aproveitou para lembrar a Festa de Santa Marinha, a padroeira de Cortegaça.

Outras atividades, não menos importantes, foram os eventos nacionais realizados pela parceria entre a Junta de Freguesia e a Federação Portuguesa de Voleibol que atraíram centenas de jovens atletas à freguesia.

Todas estas iniciativas, as quais têm vindo a defender, surgem não só para capacitar o povo, mas também como forma de promover a freguesia.

Para terminar a intervenção, Jorge Miguel Silva salientou a última atividade realizada, o trigésimo sétimo aniversário de elevação de Cortegaça a Vila, que contou com atividades culturais para além das cerimónias habituais.

Jorge Miguel Silva na sua intervenção solicitou, ainda, ao Sr. Presidente da Junta que informasse sobre o ponto de situação da empreitada da Escola do Gavinho, em termos de finalização da obra.

A Senhora Presidente da Assembleia após a primeira intervenção, deu a palavra a Mária Rola.

Márcia Rola após apresentar os devidos cumprimentos à Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa, assim como ao Sr. Presidente da Junta e restante executivo, aos membros da Assembleia e ao público em geral, iniciou a sua intervenção dando nota da grande quantidade de lixo depositado junto aos ecopontos localizados junto à rotunda de acesso à A29, constituindo um risco para a saúde pública e um péssimo cartão de visita para a freguesia. Diversos habitantes de Cortegaça, pessoalmente ou via email têm demonstrado desagrado face a esta situação. Verificam que falta um contentor de lixo indiferenciado nesta zona e a deslocalização dos ecopontos para uma zona menos exposta, poderia diminuir o impacto negativo que esta situação provoca. Por fim e não menos importante era necessária uma intervenção mais frequente e visível por parte da autarquia no



sentido de fazer recolhas mais frequentes dos monos e entulhos e fazer uma campanha de sensibilização junto da população para esta problemática.

Sugeri que a JFC poderia também nalgumas situações fazer a recolha de alguns entulhos que se vão encontrando em alguns sítios da freguesia, como por exemplo, o entulho que está na floresta a meio do caminho na estrada entre Cortegaça e Esmoriz do lado esquerdo.

Continuando a sua intervenção, Márcia Rola, referiu-se às rochas encontradas ao longo do areal, junto à entrada para o mar. Sugeri que esta situação deve ser resolvida antes do início da época balnear por imperativos de segurança e bem-estar dos banhistas e para prevenção de acidentes graves. Sugeri, também, que ao longo da época balnear, o executivo da junta deveria ir monitorizando a situação e intervir se necessário.

Por último, Márcia Rola refere algumas considerações sobre o Cortegaça em Festa onde esteve várias vezes e constatou situações que poderiam ser corrigidas.

Assim, questionou o motivo de alguns anos a esta parte o concerto de sábado estar invariavelmente a cargo do artista Bezegol. Questionou se existe algum contrato vitalício com o artista?

Deu nota acerca da oferta de comidas e bebidas no Miradouro, com grande tempo de espera e falhas nos stocks. Sugeri como solução colocar junto do palco casinhas de madeira onde outros estabelecimentos e empresários pudessem vender comidas e bebidas.

Salientou alguns problemas técnicos que atrasaram os concertos e que transmitiram a ideia de um certo amadorismo na organização dos eventos.

Por fim, no que toca aos eventos musicais que envolvem utilização de som, o recurso à mesma empresa que presta este tipo de serviços, entende que cria uma relação de dependência nos dois sentidos que não é benéfica para nenhuma das partes. Enquanto a concorrência só beneficiaria os dois lados. Por um lado a Junta de Freguesia teria um maior leque de escolhas e poderia escolher a empresa que melhor serviço prestasse a um preço razoável, por outro as empresas são obrigadas a melhorar o serviço que prestam e a não se acomodarem.

Após terminar a intervenção de Márcia Rola, a Presidente da Assembleia passa a palavra a Américo Dias que se inscreveu previamente.



Após os habituais cumprimentos, Américo Dias questionou em que ponto de situação se encontra o processo do parque de campismo.

Américo Dias informou que dos documentos enviados pela Junta de Freguesia, receberam um, relativo ao processo em tribunal do Parque de Campismo, que estipula a data de hoje, 30 de Setembro, para a resolução definitiva do presente litígio, determinando a entrega do Parque de Campismo à Junta de Freguesia de Cortegaça, marcando também esta mesma data como prazo limite para uma série de obrigações a cumprir, quer pelo Administrador Judicial, como pela empresa constituída especificamente para a Administração e Gestão Judicial do Parque de Campismo, nomeadamente a apresentação da sua dissolução e liquidação.

Relativamente ao desfecho do processo do Parque de Campismo, gostaríamos de ser esclarecidos do seguinte:

O processo em tribunal com o Clube de campismo e Caravanismo os Nortenhos, está definitivamente encerrado? Se está encerrado qual foi especificamente a sentença final? Não há mais documentos sobre este desfecho que devam ser trazidos e partilhados com a Assembleia de Freguesia? Estando encerrado o processo, quais foram os montantes indemnizatórios a receber ou a pagar? Qual vai ser o tipo de Gestão que a Junta de Freguesia vai adotar para administrar o Parque de Campismo? Qual vai ser a situação dos antigos sócios do Clube de Campismo os Nortenhos, agora utentes do Parque, vão continuar com as mesmas condições que outrora, ou terão que se adaptar e aceitar novas regras e condições?

Havendo um projeto de realocização do Parque, certamente não existirá um projeto, sem o devido local onde o implementar. Qual é o local da dita realocização? Em que fase está o projeto, já está aprovado e pronto a implementar?

Por último, deu nota de que teve conhecimento à relativamente pouco tempo e de forma meramente casual, que foram realizadas duas sessões de sensibilização, nos passados dias 29 e 31 de Agosto, levadas a efeito pelo pelouro do Ambiente da Câmara Municipal, versando os temas Erosão Costeira e Relocização do Parque de Campismo de Cortegaça, cuja divulgação e participação foi diminuta. Sendo estes dois assuntos de grande importância para a população de Cortegaça e não só, não devia a junta de Freguesia ter feito uma divulgação mais eficaz destes eventos? Devendo por exemplo ter enviado e-mails de informação para os elementos desta Assembleia?



Terminada a intervenção de Américo Dias, a Assembleia prossegue com a intervenção de Miguel Coelho que após os formais cumprimentos começa com uma palavra de apreço e parabenização a todos os habitantes e instituições de Cortegaça pelo 37º aniversário de elevação de Cortegaça a vila. Parabeniza também a Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora de Nazaré pela sua organização.

Relativamente à limpeza de um terreno privado na rua Rio Velho/Rua do Açude, Miguel Coelho diz que têm sido contactados por moradores para o problema da falta de limpeza de um terreno privado localizado na rua do Rio velho, com frente para o antigo café do Pinheiro na rua do Açude. Refere que o executivo da junta já tem conhecimento da situação e questiona que medidas foram tomadas e qual o ponto da situação. Também a escadaria que pertence à junta perto deste local, não tem sido limpa quando a empresa contratada pela Câmara faz a limpeza do espaço circundante. Outro ponto não menos importante refere-se à matilha de cães instalados na Av. Da Praia/Ecopista e que põe em risco as pessoas que por lá passam a fazer caminhadas, corrida ou de bicicleta.

Deu nota de que a equipa do PS Cortegaça tem estado ativamente envolvida na questão da defesa da nossa floresta, não só nesta assembleia desde o início do mandato de 2017-2021, como publicamente junto da população e das autoridades competentes, sejam elas locais ou centrais, assim como das mais diversas entidades, organizações e especialistas da área como o ICNF, Centro PINUS, Universidades, Associações ambientalistas e decisores políticos, entre outros. De salientar que a CMO recusou o nosso pedido de reunião sobre o Plano de Gestão Florestal (PGF) do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar (PFDO).

Neste sentido e porque não baixamos os braços na defesa das nossas convicções e daquilo que consideramos serem os superiores interesses da nossa freguesia e concelho, no dia 27 de Julho de 2022, a convite da equipa do PS Cortegaça, os deputados do Partido Socialista da Assembleia da República eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro, Hugo Oliveira, Susana Correia e Rosa Venâncio, visitaram o Perímetro Florestal das Dunas de Ovar para verificarem no terreno o Plano de Gestão Florestal que está em curso e melhor se inteirarem da situação daquela que é a primeira mancha florestal a sul do Douro.

Uma visita tão mais pertinente numa época em que tanto se fala de proteção ambiental, da importância da natureza, das alterações climáticas, seca, incêndios, retenção de carbono e da erosão, não só costeira, mas também a erosão eólica e hídrica.

Estando sensibilizados para esta questão e para a justa indignação da população, após



ouvirem as nossas preocupações e argumentos sobre esta problemática e tendo colocado todas as questões que acharam pertinentes, afirmaram o seu apoio a esta causa e ficou a intenção de levarem o assunto a discussão na Assembleia da República, questionando o Ministro do Ambiente e da Ação Climática sobre o mesmo, entre outras iniciativas a promover pela defesa da nossa floresta.

Esperamos com esta iniciativa que a vontade e as preocupações da população sejam ouvidas pelos responsáveis e que mostrem abertura para a necessária revisão do PGF do PFDO no sentido da preservação deste espaço florestal e de um ecossistema saudável, equilibrado, sustentável e esteticamente aprazível que todos tanto prezamos.

Para além do objetivo de nos fazermos ouvir pelas autoridades competentes e da oportunidade para mostrarmos no terreno as várias incongruências e as nossas preocupações com este Plano de Gestão Florestal, aproveitamos também a oportunidade para mostrar o estado preocupante da nossa costa, sensibilizando os deputados para a necessidade urgente de implementação de medidas de mitigação do problema da erosão costeira que tanto afeta o Concelho de Ovar.

Para finalizar queremos agradecer aos deputados e a todos que marcaram presença pela disponibilidade e participação nesta iniciativa, por uma causa, que no fundo é de todos nós, a proteção da nossa floresta e por isso mesmo, desafiamos todos os membros e partidos não representados nesta assembleia a abraçarem esta causa e envidarem todos os esforços pela defesa da nossa floresta e as necessárias alterações da gestão da mesma, pois independentemente das nossas diferenças partidárias, há aqui algo que nos deve unir a todos, o interesse de Cortegaça, do concelho e da nossa população.

A propósito do videoclipe de José Malhoa gravado na propriedade da paróquia de Cortegaça, incluindo dentro da nossa igreja, e da recente polémica instalada na nossa freguesia e não só, porque ultrapassou em muito as nossas fronteiras, tornando-se mesmo nacional, não podemos deixar de fazer uma intervenção nesta assembleia.

Não por nos querermos imiscuir nos assuntos da Paróquia, nem o poderíamos fazer legalmente ou moralmente, porque assim o ditam as regras e leis da República Portuguesa em que há uma clara separação entre o estado e a Igreja, mas precisamente por isso e porque entendemos que deve existir uma responsabilização política, tendo em consideração que um dos visados nos comunicados da Vidisco, empresa que representa o José Malhoa, é o Sr. Secretário da Junta de Freguesia de Cortegaça, Paulo Pinheiro.



A serem verdade as alegações da Vidisco e tendo também em consideração os comunicados públicos da Paróquia de Cortegaça, que afirma não ter sido consultada ou autorizado estas gravações e da CMO que se solidarizou com a posição tomada pela Paróquia, não podemos deixar de exigir explicações e responsabilidades perante esta situação. Exigimos que fossem dados esclarecimentos públicos por todos os intervenientes e visados. Todos o fizeram, o José Malhoa, a Paróquia e a CMO, todos menos o executivo da JFC e o seu principal visado, o Secretário Paulo Pinheiro. Ora, consideramos isto inadmissível, porque quando se ocupam cargos públicos há uma responsabilidade acrescida, de ética, retidão, legalidade e claro, de obrigação de transparência e esclarecimento da população quando for caso disso.

Perante isto, tal como se pede a um primeiro-ministro a demissão de um ministro ou secretário de estado, que tenha cometido um erro grave, também o Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça deve agir em conformidade, demitindo o Secretário da Junta de Freguesia de Cortegaça, face ao claro abuso de poder e funções e pelo quanto esta situação manchou não só o nome da Paróquia, como da própria Freguesia de Cortegaça.

Também se pede a quem licenciou, o Vice-presidente da CMO Domingos Silva, que saiba o que licencia, especialmente nos espaços exteriores da Igreja Matriz de Cortegaça e do Cemitério de Cortegaça.

Prosseguem as intervenções com Jorge Miguel Silva que parabeniza o PS pela ação junto dos deputados do grupo do PS do círculo de Aveiro. Refere que a JSD em 2020 e 2021 organizou ações de sensibilização sobre a erosão costeira e entregaram um documento que chegou à Assembleia da República sobre esta problemática.

Jorge Miguel Silva continua a sua intervenção indignado com o assunto colocado pelo PS sobre o vídeo de José Malhoa.

Utiliza a frase que esse seria um “não assunto” referindo que considera não ser um assunto a ser discutido em Assembleia de Freguesia. Mas já que o assunto foi levantado diz que em primeiro lugar é um assunto que tem opiniões pessoais, individuais divergentes e que em democracia há liberdade de expressão. Em segundo lugar é a constatação dos factos sobre a gravação do conteúdo em si. Conforme o PS referiu a paróquia é uma organização independente e dessa forma nada tem a ver com a Junta de Freguesia. Esta não é nem nunca foi detentora de uma chave da igreja que





permitisse desta forma que algum membro da junta abrisse a mesma. A Junta está completamente tranquila quanto a este assunto e Jorge Miguel Silva refere que é vergonhoso o grupo do PS se aproveitar deste facto e torná-lo num assunto político.

Miguel Coelho toma a palavra e refere que existe um comunicado oficial da Vidisco que diz que José Malhoa nomeia o Secretário da Junta de Freguesia e que este não só autorizou como propôs as filmagens dentro da igreja. Refere novamente que é um comunicado publico e que a sua intervenção se baseia nesse comunicado.

Findas as intervenções, a Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça.

Sérgio Vicente, Presidente da JFC inicia a sua intervenção cumprimentando a Presidente da Assembleia, todos os membros da Assembleia e o público em geral.

Começa por agradecer e realçar o que de bom se tem feito para a freguesia entendendo que as iniciativas têm por objetivo promover o território e as mesmas têm sido feitas com mestria como comprova a Avenida da Praia cheia de gente para assistir ao concerto do Bezegol.

Refere o Sr. Presidente que é necessário escolher-se o público-alvo para os eventos, pois cada Festa tem um público alvo diferente. O Cortegaça em Festa tem um público, a Feira de Coletividades tem outro público e a Festa do Mar tem outro também. Os artistas são escolhidos em função desse público-alvo. A JFC continuará a trazer o Bezegol pois ele é a imagem de marca do Cortegaça em festa. Depois as questões económicas vão permitindo ou não trazer outros artistas. Mais um ano Cortegaça teve a visita de muitos turistas internacionais e nacionais e mais uma vez a economia local agradece a iniciativa da Junta de Freguesia.

Relativamente à obra da Escola do Gavinho, a mesma deveria terminar no mês corrente, houve atraso, mas a obra terá a sua conclusão antes da interrupção letiva de novembro. Não sendo possível nesse período, será no Natal. Esta é a primeira fase de requalificação, futuramente haverá outras fases quando a escola profissional abandonar o edifício.

Quanto à questão da fase final do processo do Parque de Campismo, deu nota de que foi feito um requerimento ao Juiz em nome do Clube dos Nortenhos e da Junta de Freguesia de Cortegaça para que houvesse um entendimento entre as partes. Deixou-se passar o período de verão



e apontou-se a data de 30 de setembro para a liquidação da empresa, mas a tomada de posse não é imediata.

Prevê-se uma compensação de setenta mil euros ao Clube que será paga só na altura da tomada de posse. Depois da prestação de contas e de se perceber quais as dificuldades técnico-legais na liquidação da empresa que está a gerir o parque de campismo. Depois de liquidada, é entregue o parque à JFC, livre de ónus e encargos.

A liquidação de uma empresa é morosa, pois têm que se calcular indemnizações com a cessação de contratos de trabalho, faturas em trânsito, entre outros assuntos. No entanto o que é mais importante é que já há um despacho favorável do Juiz.

Depois da entrega no parque à JFC, esta fará uma gestão corrente que obrigará a uma revisão orçamental, tendo em conta as despesas e as receitas que serão previstas.

Os sócios do Clube não terão direitos nenhuns adquiridos, haverão novas regras impostas pela JFC, com um novo regulamento de utilização do parque de campismo durante o período de transição até à deslocalização do parque.

Quanto à deslocalização do Parque de Campismo, há um financiamento para o projeto. A Câmara Municipal Ovar já lançou um convite a arquitetos para a produção das peças finais do projeto. Ainda não há sítio definitivo, há sim uma localização preferencial em Plano Diretor Municipal já desde 2016, uma vez que isto obriga à opinião de várias entidades nomeadamente CNF, Agência Protetora do Ambiente, Capitania, entre outras entidades. Estas entidades já se pronunciaram favoravelmente ao espaço preferencial destacado no Plano Diretor Municipal, mas o mesmo ainda não é considerado definitivo, pode ainda ser posto em discussão. Será um assunto a ser discutido em Assembleia de Freguesia.

Relativamente às ações de sensibilização, refere o Sr. Presidente da Junta que já não é a primeira vez que se fazem ações destas e que têm sido publicadas no site da Junta de Freguesia.

O que foi discutido nessas ações foi o futuro de espaço onde se encontra atualmente o parque de campismo que é a renaturalização do espaço. A ação teve como objetivo principal mostrar a necessidade de deslocalização do parque de campismo.



Quanto ao lixo localizado perto da rotunda da A29, já foi pedida intervenção, várias vezes, à Câmara Municipal, os ecopontos já foram deslocados três vezes de sítio, mas ainda há um quarto local para os transferir.

Tem havido um trabalho da JFC para colmatar esta situação em vários pontos da freguesia, inclusive na zona da praia.

A JFC várias vezes recolhe monos e entulho e a Câmara Municipal tem um bom serviço de recolha destes bens, basta para isso as pessoas contactarem os serviços, que são gratuitos.

No que concerne aos entulhos na praia, é já conhecido que são oriundos do parque de campismo. Desde 2014 são recolhidos estes entulhos da praia. Eles estão enterrados e as marés é que os descobrem. Pode acontecer estarem visíveis no início da época balnear ou aparecerem depois.

No Cortegaça em Festa é feito um concurso público pela Câmara Municipal para as empresas de som e ganha a que apresentar melhor preço.

Relativamente às comemorações do 37º aniversário de Cortegaça, o Presidente da JFC informa que é uma comemoração e não uma assembleia de freguesia onde aí sim, poderia haver a intervenção dos vários partidos políticos representados. Tratando-se de comemoração não faz sentido essa intervenção.

A JFC, na pessoa do Sr. Presidente, informa que só se pronunciam publicamente em assuntos em que têm necessidade de se justificarem. No caso do videoclip do José Malhoa, que nada tem que ver com a JFC, entende que não têm justificação a dar, nem resposta a dar.

A JFC não se revê na atitude do artista e o responsável máximo da paróquia já justificou que alguém da paróquia é que abriu a porta. A Câmara Municipal deu autorização para as gravações no exterior, no espaço público, e também não se revê na atitude do artista, relativamente às gravações no interior da Igreja. Há responsáveis máximos na Igreja e esses é que têm de responder sobre o assunto.

Depois de discutidas e esclarecidas as intervenções, a Presidente da Assembleia dá por concluído este ponto da ordem de trabalhos e prossegue com o ponto seguinte.



- **Ponto 3 - POD (Período da Ordem do Dia):**

### **3.1. Atividades da Junta de Freguesia**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, após convite da Senhora Presidente da Assembleia para apresentar este ponto da Ordem de Trabalhos realçou a presença de duplas/torneios internacionais.

No Voleibol de Praia realçou a final do campeonato nacional sendo que tal se reflete no sucesso da aposta da Junta de Freguesia. As duplas tanto femininas como masculinas que foram à final são duplas pertencentes à Federação e que têm mostrado e cativado o seu sucesso.

Realçou que Cortegaça tem uma campeã nacional de Voleibol de Praia. Isto é motivo de orgulho para todos os Cortegacenses e para a Junta de freguesia também, porque fizeram este protocolo com a Federação Portuguesa de Voleibol de Praia.

Também há campeões do mundo a treinar em Cortegaça e que foram ao Brasil buscar o troféu. É importante realçar estes eventos positivos que enaltecem e levam pelo mundo fora o nome de Cortegaça.

Um forte destaque para a cerimónia do 37º aniversário da elevação de Cortegaça a Vila que foi uma cerimónia diferente e que contou também com a homenagem a um cidadão de Cortegaça e que já foi autarca nesta freguesia.

A campa do cemitério velho que ainda permanece lá e que a junta foi alvo de um processo judicial, informa o Sr. Presidente que o processo foi arquivado e a Junta encetou novas reuniões com os familiares para se levar a bom porto a retirada das ossadas para o cemitério novo.

Por fim o Sr. Presidente informa que no passado dia oito de setembro teve uma reunião com a Drª Sara Vilas Boas da empresa que faz a consultoria e o tratamento contabilístico da JFC, sobre a análise orçamental. Esta análise será alvo de uma assembleia extraordinária a decorrer do mês de outubro. É sabido que a previsão orçamental é feita com base na despesa feita nos dois anos anteriores e como os dois últimos anos foram os anos de pandemia e as atividades foram mais reduzidas o orçamento ficou aquém daquilo que é a real despesa decorrente do normal funcionamento da Junta. A revisão orçamental será feita devido também, ao aumento dos custos com a eletricidade, água, gás, prestações de serviços, criando-se assim uma asfixia orçamental.



Referiu ainda o Sr. Presidente a execução da Festa de Santa Marinha, que já não se realizava há mais de 50 anos e que havia um compromisso da junta com a D. Quitéria que morava na Rua do Rodelo, no Apeadeiro, para a sua realização. Mal foi possível realizou-se a mesma e a JFC está satisfeita com o resultado.

Parabenizou a Senhora Presidente da Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora de Nazaré, festa que a JFC apoiou e apoiará sempre que necessário.

Não houve qualquer inscrição dos membros da Assembleia de freguesia para intervenção neste ponto da ordem de trabalhos, após convite da Senhora Presidente da Assembleia.

Concluídos os trabalhos, foi dada por encerrada a sessão ordinária de 30 de setembro de 2022.

**A Presidente de Assembleia de Freguesia,**

---

(Luciana Camboa de Sousa)

**A Secretária,**

---

(Sílvia Oliveira)

**O Secretário,**

---

(Luís Violas)  
(Luís Violas)